

Press **Release** **1S2025**

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

(R\$ MILHÕES)										
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	VARIACÃO	
									2T2025 x 1T2025	2T2025 x 2T2024
RECEITAS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	1.329	1.226	1.141	1.101	1.172	1.221	1.279	1.350	+8,4%	+13,3%
DESPESAS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	(944)	(869)	(739)	(737)	(808)	(886)	(910)	(983)	+8,6%	+16,8%
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDACÃO DUVIDOSA	(18)	(63)	(51)	(57)	(61)	(67)	(27)	(55)	-71,4%	*
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA¹	367	294	351	308	303	269	341	312	+24,8%	+21,0%
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	94	90	97	96	90	82	87	87	+4,1%	+4,0%
DESPESAS DE PESSOAL	(124)	(146)	(130)	(122)	(123)	(117)	(121)	(112)	-14,9%	+1,2%
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(115)	(106)	(103)	(111)	(108)	(117)	(103)	(100)	+8,6%	+5,9%
RESULTADO OPERACIONAL	201	89	200	145	144	105	156	159	+126,0%	+39,6%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTACÃO	202	88	236	145	139	105	162	157	+128,4%	+45,3%
JCP E DIVIDENDOS²	60,2	22,5	57,8	21,6	50,7	21,6	106,1	21,0	+167,7%	+18,8%
LUCRO LÍQUIDO	139	55	133	91	100	68	90	96	+155,3%	+39,0%

(R\$ MILHÕES)										
BALANÇO PATRIMONIAL	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	VARIACÃO	
									2T2025 x 1T2025	2T2025 x 2T2024
ATIVOS TOTAIS	39.012	38.214	36.997	37.541	38.464	42.729	41.515	41.762	+2,1%	+1,4%
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA	15.047	15.116	14.706	13.964	13.400	13.172	12.750	12.423	-0,5%	+12,3%
NPL CREATION	303	251	246	243	236	247	223	216	+20,5%	+28,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.353	2.272	2.357	2.323	2.251	2.272	2.216	2.179	+3,6%	+4,5%
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	8.098	7.832	4.457	12.820	4.577	3.065	2.600	3.927	+3,4%	+76,9%
DEPÓSITOS TOTAIS	23.801	22.808	22.875	23.326	24.113	23.133	22.635	22.783	+4,4%	-1,3%
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	15.673	15.733	18.286	11.190	21.008	26.889	27.105	25.766	-0,4%	-25,4%
CAPTAÇÃO MERCADO ABERTO	9.393	9.835	8.691	8.845	9.668	14.966	14.305	14.368	-4,5%	-2,8%
RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	43.407	42.316	40.411	40.331	41.347	45.517	44.427	44.156	+2,6%	+5,0%

INDICADORES DE DESEMPENHO	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	VARIACÃO	
									2T2025 x 1T2025	2T2025 x 2T2024
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,44	0,17	0,42	0,29	0,32	0,22	0,28	0,30	+155,3%	+39,0%
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	7,45	7,19	7,46	7,35	7,12	7,19	7,02	6,90	+3,6%	+4,5%
ROA - RETORNO SOBRE ATIVOS MÉDIOS³	1,1%	0,9%	1,0%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	+0,2 p.p.	+0,2 p.p.
ROE - RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO⁴	18,2%	16,7%	17,2%	15,5%	16,3%	17,0%	17,4%	16,8%	+1,5 p.p.	+1,9 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL⁵	49,9%	55,8%	46,7%	50,7%	50,8%	56,1%	49,1%	46,7%	-5,9 p.p.	+0,9 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL AJUSTADA AO RISCO⁶	51,9%	65,0%	51,9%	57,9%	58,7%	66,7%	52,3%	53,1%	-13,1 p.p.	-6,8 p.p.
VALOR DE MERCADO (R\$ MILHÕES)⁷	2.645	2.744	2.707	2.852	2.893	2.846	3.058	2.850	-3,6%	-8,6%
ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS⁸	2,0%	1,7%	1,7%	1,7%	1,8%	1,9%	1,8%	1,7%	+0,3 p.p.	+0,2 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA GERAL⁹	39,3%	36,1%	41,7%	41,0%	39,4%	35,2%	38,7%	41,1%	+3,2 p.p.	-0,1 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA IMEDIATA¹⁰	75,6%	61,8%	74,7%	78,4%	74,2%	70,3%	71,7%	77,7%	+13,8 p.p.	+1,4 p.p.

LIMITES OPERACIONAIS	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	VARIACÃO	
									2T2025 x 1T2025	2T2025 x 2T2024
ÍNDICE DE BASILEIA (%)	14,0	13,6	14,0	14,1	14,7	14,4	14,6	15,3	+0,4 p.p.	-0,7 p.p.
CAPITAL NÍVEL I - 100%	14,0	13,6	14,0	14,1	14,7	14,4	14,6	15,3	+0,4 p.p.	-0,7 p.p.

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES

INDICADORES ESTRUTURAIS	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023
UNIDADES DE ATENDIMENTO ¹¹	148	151	151	152	152	152	151	151
PONTOS DE ATENDIMENTO ELETRÔNICO	274	278	278	286	286	285	288	294
CORRESPONDENTES	331	379	341	343	344	353	343	379
COLABORADORES	2.211	2.227	2.355	2.369	2.314	2.282	2.201	2.221

INDICADORES ECONÔMICOS ¹²	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023
SELIC (%)	15,00	14,25	12,25	10,75	10,50	10,75	11,75	12,75
TAXA DE CâMBIO (R\$/US\$ - FINAL DE PERÍODO)	5,46	5,74	6,18	5,45	5,59	5,01	4,85	5,04
IGP-M (%)	-1,92	0,99	3,76	1,52	2,01	-0,92	1,83	-0,49
IPCA ¹³ (%)	0,93	2,03	1,47	0,80	1,05	1,41	1,08	0,61

*AS DESPESAS DE PROVISÕES DE CRÉDITO DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025 FORAM CALCULADAS COM BASE NA NOVA METODOLOGIA APRESENTADA PELA RESOLUÇÃO CMN Nº 4.966/21, ENQUANTO AS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024 UTILIZAVAM O MODELO DA RESOLUÇÃO 2.682/99. POR SE TRATAREM DE METODOLOGIAS DISTINTAS, NÃO REGISTRAMOS A VARIAÇÃO ENTRE OS PERÍODOS.

¹ RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.

² JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PAGOS E/OU PROVISIONADOS (ANTES DO IR) E DIVIDENDOS.

³ RELAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO DOS ÚLTIMOS DOZE MESES E A MÉDIA DOS ATIVOS TOTAIS DO TRIMESTRE VIGENTE E DO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR.

⁴ RELAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO DOS ÚLTIMOS DOZE MESES E A MÉDIA DOS PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS DO TRIMESTRE VIGENTE E DO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR.

⁵ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS, TARIFAS E O RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (EXCLUÍDA A PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA).

⁶ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS) E O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS, TARIFAS E O RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.

⁷ VALOR DE MERCADO LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO O VALOR DAS AÇÕES EM 30.06.2025, ON = 8,36 E PN = 8,41.

⁸ ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS DA CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA.

⁹ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS E O TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS (PESSOAL E OUTRAS).

¹⁰ RELAÇÃO ENTRE O TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS E O TOTAL DAS DESPESAS DE PESSOAL.

¹¹ AGÊNCIAS E PONTOS DE ATENDIMENTO.

¹² FONTE: BANCO CENTRAL, FGV E IBGE.

¹³ ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO - TRIMESTRAL.

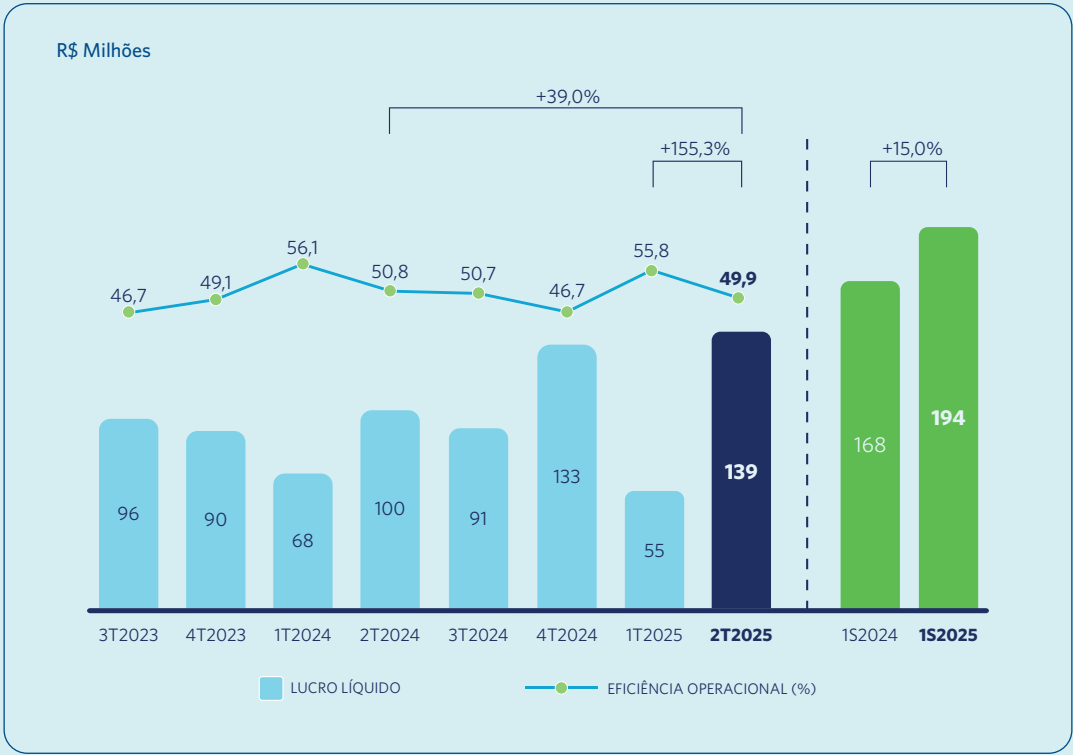
RESULTADOS

EM R\$ MILHÕES

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	2T2025 x 1T2025	2T2025 x 2T2024
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.329	1.226	1.141	1.101	1.172	1.221	1.279	1.350	+8,4%	+13,3%
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(944)	(869)	(739)	(737)	(808)	(886)	(910)	(983)	+8,6%	+16,8%
PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(18)	(63)	(51)	(57)	(61)	(67)	(27)	(55)	-71,4%	*
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA	367	294	351	308	303	269	341	312	+24,8%	+21,0%
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	94	90	97	96	90	82	87	87	+4,1%	+4,0%
DESPESAS DE PESSOAL	(124)	(146)	(130)	(122)	(123)	(117)	(121)	(112)	-14,9%	+1,2%
OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(115)	(106)	(103)	(111)	(108)	(117)	(103)	(100)	+8,6%	+5,9%
RESULTADO OPERACIONAL	201	89	200	145	144	105	156	159	+126,0%	+39,6%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	202	88	236	145	139	105	162	157	+128,4%	+45,3%
JCP E DIVIDENDOS	60,2	22,5	57,8	21,6	50,7	21,6	106,1	21,0	+167,7%	+18,8%
LUCRO LÍQUIDO	139	55	133	91	100	68	90	96	+155,3%	+39,0%

*AS DESPESAS DE PROVISÕES DE CRÉDITO DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2025 FORAM CALCULADAS COM BASE NA NOVA METODOLOGIA APRESENTADA PELA RESOLUÇÃO CMN Nº 4.966/21, ENQUANTO AS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024 UTILIZAVAM O MODELO DA RESOLUÇÃO 2.682/99. POR SE TRATAREM DE METODOLOGIAS DISTINTAS, NÃO REGISTRAMOS A VARIAÇÃO ENTRE OS PERÍODOS.

LUCRO LÍQUIDO E EFICIÊNCIA OPERACIONAL



No primeiro semestre de 2025, o **lucro líquido registrado foi de R\$ 194 milhões**, melhor resultado semestral na série histórica. O desempenho positivo reflete, principalmente, o crescimento de 24,4% nas operações de crédito comercial, o avanço de 6,5% nas receitas com prestação de serviços e a redução de 36,5% nas provisões para créditos de liquidação duvidosa.

O bom desempenho no semestre foi impulsionado pelo lucro registrado no segundo trimestre, que totalizou R\$ 139 milhões, um crescimento de 39% em relação ao mesmo período de 2024 e de 155,3% na comparação com o primeiro trimestre deste ano.

A expressiva variação positiva em relação ao trimestre anterior pode ser explicada por uma combinação de fatores relevantes:

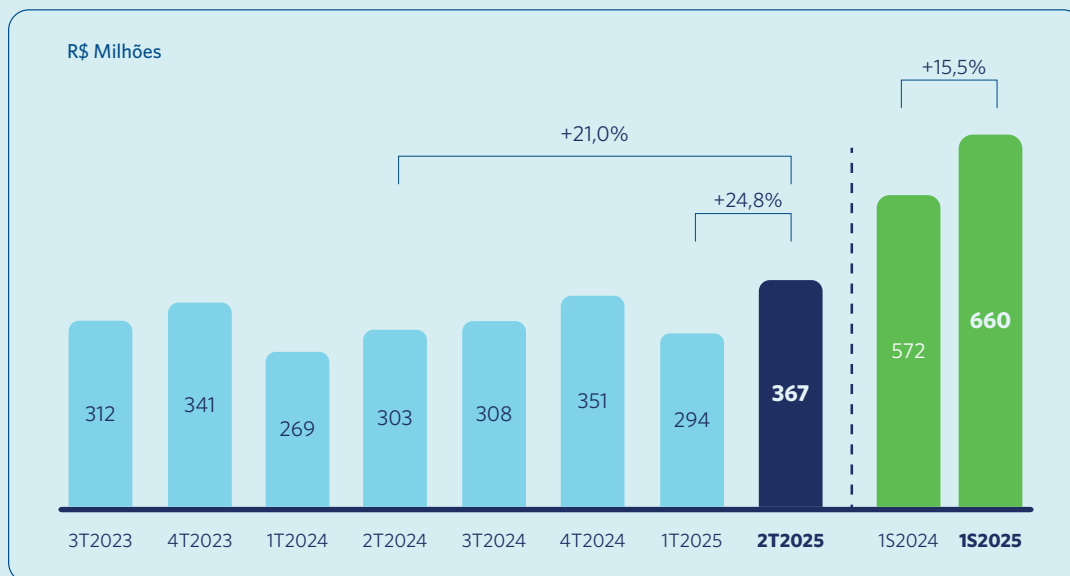
- Crescimento de 8,5% nas receitas com operações de crédito, impulsionado diretamente pela expansão de 3,0% da carteira comercial, além do reajuste das taxas praticadas em decorrência da elevação da Selic no período;
- Desempenho sólido nas receitas de prestação de serviços, que totalizaram R\$ 94 milhões, com avanço de 4,1% no trimestre, com destaque para os produtos de seguros e cartões;
- Receitas com títulos e valores mobiliários, que apresentaram crescimento de 6,5% em doze meses e 8,3% no comparativo trimestral;
- Redução significativa nas provisões para créditos de liquidação duvidosa, com queda de 71,4% no trimestre;
- Conservadorismo orçamentário aplicado no 1º trimestre, com foco na absorção dos impactos do Programa de Desligamento Voluntário (PDV) e da implementação da Resolução nº 4.966 do Banco Central.

A **Margem Financeira Líquida atingiu R\$ 660 milhões** no semestre, representando um crescimento de 15,5% em doze meses. Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pela elevação da taxa Selic média no período, que contribuiu de forma significativa para a manutenção da margem em patamares satisfatórios. Destaca-se, ainda, o impacto da migração de recursos da Tesouraria para a Carteira de Crédito, decorrente dos vencimentos e da alienação de Títulos e Valores Mobiliários (TVM) ao longo dos últimos 12 meses. Esse movimento, associado ao crescimento de 24,4% nas receitas de crédito e à redução de 36,5% nas provisões para créditos de liquidação duvidosa, contribuiu de forma relevante para a rentabilidade da intermediação financeira.

No mesmo período, o Índice de **Eficiência Operacional (IEO) anualizado atingiu 53,0%, com melhora de 0,3 p.p.** em relação ao semestre anterior. No conceito ajustado ao risco, o índice ficou em 58,1%, refletindo uma melhora expressiva de 4,4 p.p. Esses avanços foram impulsionados principalmente pelo crescimento da margem financeira e pela elevação de 6,5% nas receitas de prestação de serviços, na comparação com o primeiro semestre de 2024. Ressalta-se que os índices vêm sendo mantidos em patamares adequados, resultado da contínua evolução do desempenho da intermediação financeira, com destaque para a expansão das operações de crédito e para o controle contínuo das despesas administrativas.

Seguimos consolidando nosso desempenho operacional e a trajetória de rentabilidade positiva por meio da implementação de medidas estratégicas internas. Entre os principais fatores que contribuíram para esse resultado, destacam-se: a alocação eficiente dos ativos financeiros, a expansão consistente da carteira de crédito comercial, o fortalecimento do relacionamento com os clientes e a gestão rigorosa do risco de crédito, incluindo a reestruturação de ativos. Adicionalmente, o controle efetivo dos investimentos, a racionalização dos custos operacionais e o posicionamento estratégico da operação de seguros foram elementos determinantes para o sucesso financeiro e econômico da Instituição.

MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA

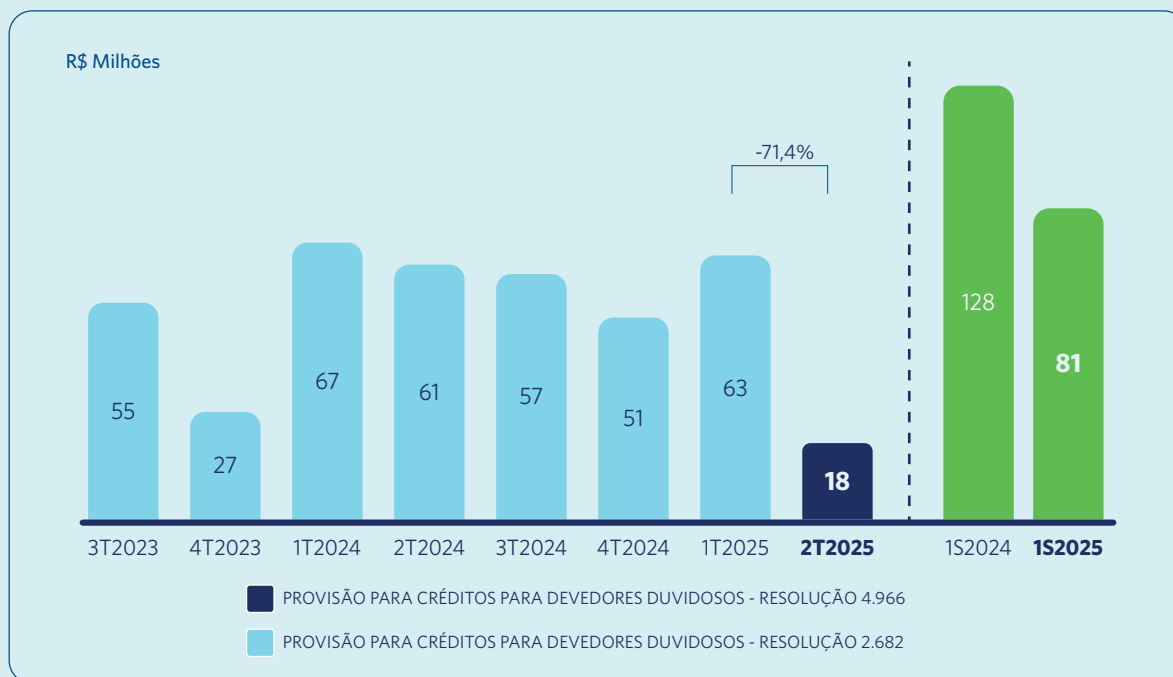


A Margem Financeira Líquida totalizou R\$ 660 milhões neste semestre, representando um crescimento de 15,5% em relação ao mesmo período de 2024. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo avanço das receitas com operações de crédito, que somaram R\$ 1 bilhão no semestre (+24,4% em doze meses), e pelo resultado com receitas de títulos e valores mobiliários (TVM), que atingiu R\$ 1,5 bilhão, com leve retração de 2,5% no mesmo intervalo. O resultado reflete tanto fatores internos — como o foco estratégico na ampliação das operações de crédito, com a migração de recursos da Tesouraria para essa frente —, quanto fatores externos, como as sucessivas elevações da taxa Selic, que impactaram o custo de captação nas Despesas de Intermediação Financeira, com ampliação de 7,0% no *funding* do primeiro semestre de 2025 frente ao mesmo semestre do ano anterior.

No segundo trimestre de 2025, a **Margem Financeira alcançou R\$ 367 milhões**, com crescimento de 24,8% em relação ao primeiro trimestre do ano e de 21,0% na comparação com o mesmo trimestre de 2024. Entre os destaques positivos estão: o crescimento das receitas com operações de crédito, que avançaram 25,6% no trimestre (frente ao segundo trimestre do ano anterior), e as receitas com TVM, que totalizaram R\$ 789 milhões (+8,3% em três meses). Do lado das despesas, houve uma expressiva redução nas provisões para créditos de liquidação duvidosa: -71,4% no trimestre. Esses efeitos compensaram, em parte, a elevação das despesas de intermediação financeira, influenciadas pela taxa Selic média de 8,6% no período.

Os resultados evidenciam os esforços do Banestes na **expansão consistente das operações de crédito, com adequada gestão dos perfis de risco e foco na qualidade dos ativos**. A performance reforça o compromisso da Instituição com a solidez financeira e a geração sustentável de valor.

PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

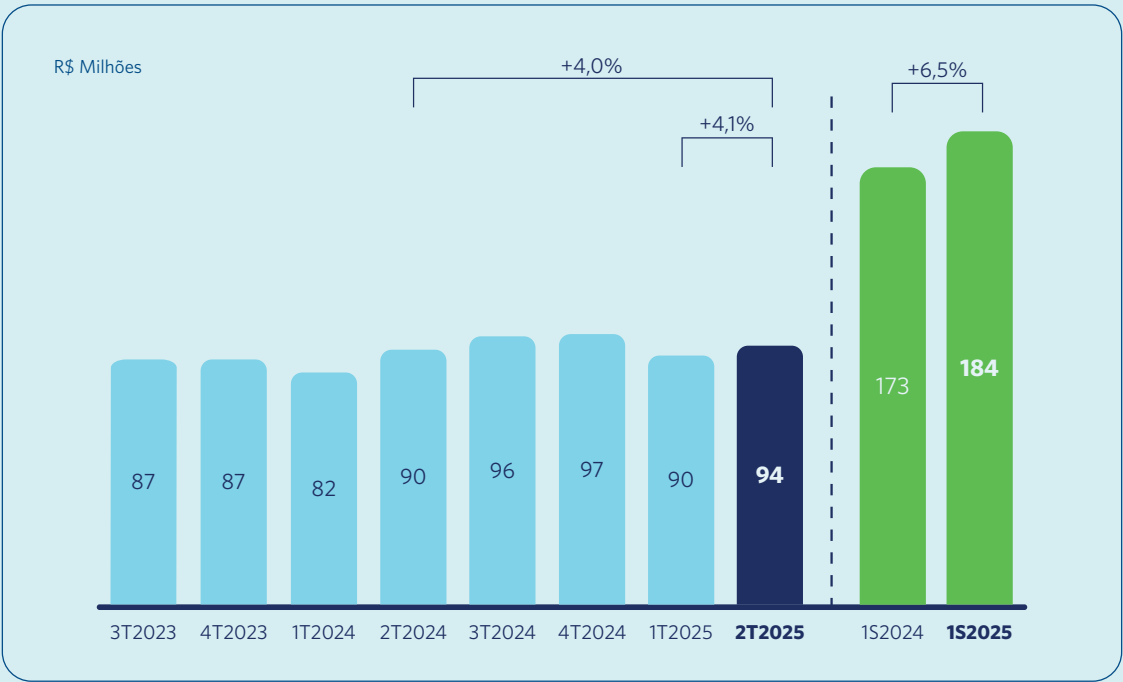


No segundo trimestre de 2025, com a implantação da **Resolução nº 4.966**, de 25 de novembro de 2021, foram registradas despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 18 milhões, representando **redução de 71,4% em relação ao trimestre anterior**. Os valores de provisão referentes a trimestres anteriores a 2025 foram apurados de acordo com as regras da Resolução nº 2.682 do BACEN. Considerando a mudança de metodologia e as diferenças entre os modelos de apuração de perdas nas duas normas, não apresentamos a variação comparativa entre os períodos.

Diante da necessidade de provisionamento e da postura conservadora adotada na gestão do crédito, direcionamos nossos esforços para adequar a política e os processos de concessão ao novo cenário econômico, com ênfase na elevação da qualidade das garantias exigidas nas novas operações e na efetividade de sua execução. Paralelamente, seguimos aprimorando os processos de reestruturação de ativos e recuperação de créditos.

Ressaltamos que o perfil da nossa carteira de crédito influencia diretamente a constituição de provisões, uma vez que priorizamos modalidades com menor exposição ao risco, reforçando nossa estratégia de crédito responsável e sustentável.

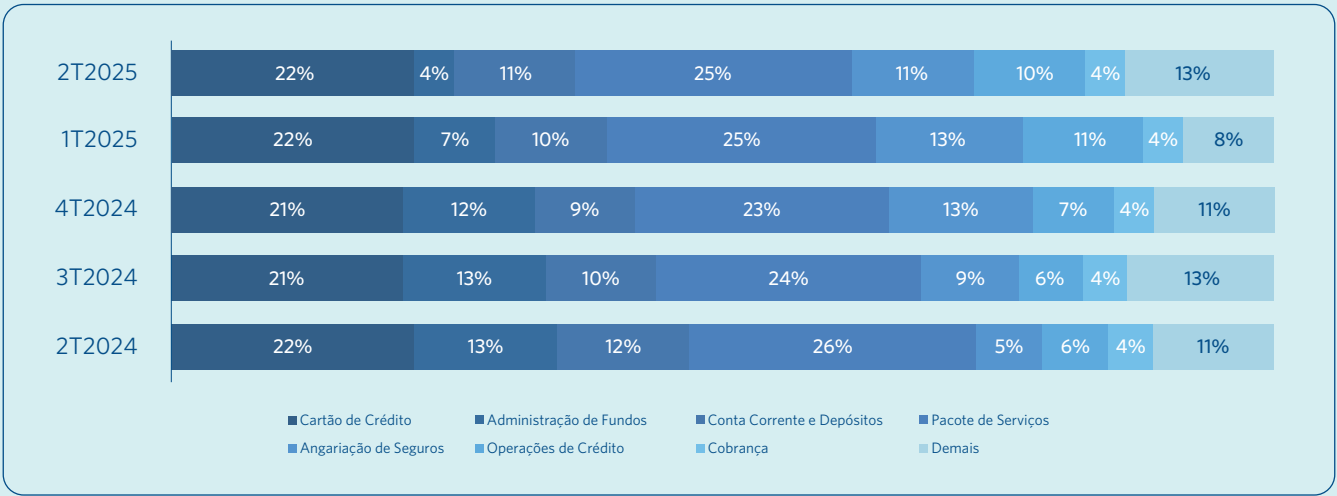
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



As receitas com prestação de serviços totalizaram R\$ 184 milhões no primeiro semestre, representando um crescimento de 6,5% em relação ao mesmo período de 2024. No trimestre, registramos um avanço de 4,1% frente ao trimestre anterior, e 4,0% em doze meses. **Cartões** e **seguros** foram os destaques na performance das receitas apresentadas.

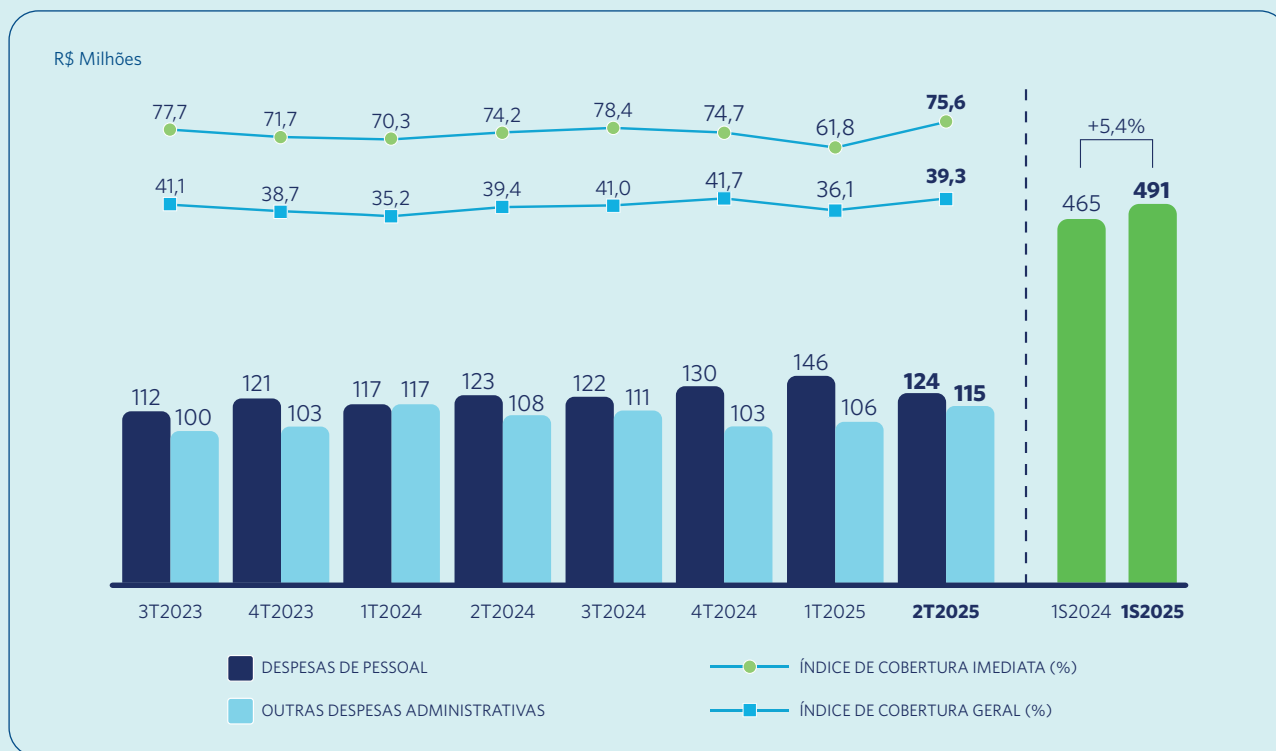
A composição das receitas com prestação de serviços se dividiu conforme o gráfico a seguir:

MIX DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



No período, o Banestes manteve relacionamento com a base de **1,4 milhão de clientes**, expansão de 3,6% em clientes pessoa jurídica, e avanço de 3,7% na pessoa física. O número de contas correntes cresceu 5,0% em doze meses, atingindo 1.060.912 contas; enquanto o número de contas de poupança somou 654.054 (+0,7% em 12 meses).

DESPESAS DE PESSOAL E ADMINISTRATIVAS



As despesas administrativas (pessoal e outras) somaram R\$ 491 milhões no primeiro semestre de 2025, representando avanço de 5,4% em relação ao mesmo período de 2024.

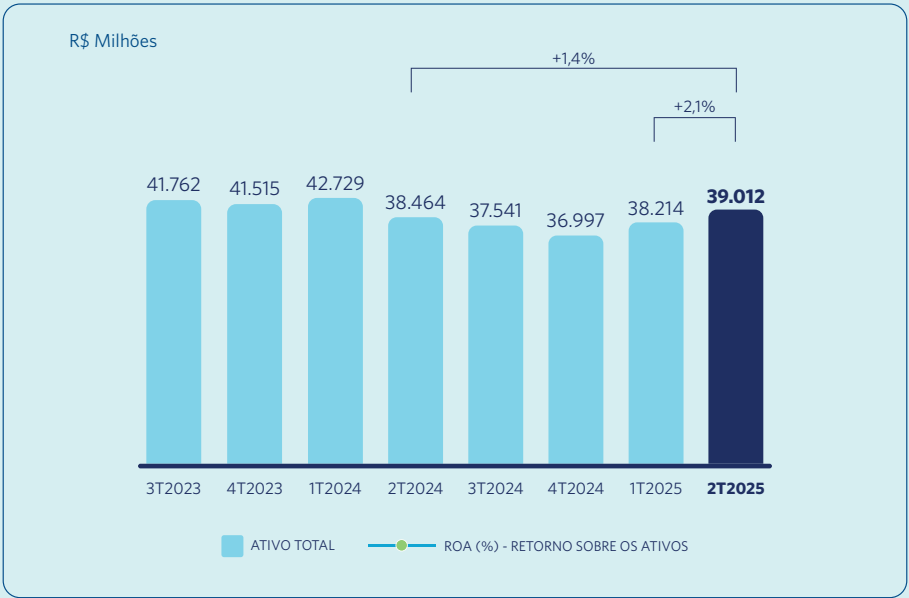
Os gastos com pessoal totalizaram R\$ 270 milhões, crescimento de 12,5% em relação ao mesmo semestre do ano anterior, reflexo da implantação do **Plano de Desligamento Voluntário (PDV)** em 2024, cujo impacto das adesões dos colaboradores foi registrado no primeiro trimestre de 2025. Os benefícios financeiros decorrentes da redução de custos com pessoal, proporcionados pelo PDV, **já começaram a ser percebidos no segundo trimestre e deverão se estender ao longo de todo o exercício.**

As outras despesas administrativas somaram R\$ 221 milhões no primeiro semestre de 2025, apresentando redução de 2,1% na comparação com o mesmo semestre do ano anterior, influenciada pela continuidade de investimentos em projetos relacionados à tecnologia da informação, cartões e melhorias no atendimento aos clientes. Essas despesas incluem, ainda, custos típicos da atividade bancária, como aluguéis, manutenção de bens, processamento de dados e transporte de numerário, que sofrem, periodicamente, impactos da pressão inflacionária nos reajustes contratuais.

Destacam-se, também, os investimentos em campanhas de comunicação, fundamentais para consolidar o posicionamento da marca na indústria bancária, além das iniciativas de apresentação e inovação do portfólio de produtos, ampliação do programa de modernização das agências e fortalecimento das parcerias comerciais. Mantivemos a implementação de ações de racionalização e corte de custos nos processos operacionais, com a diretriz de preservar a qualidade dos serviços prestados e **oferecer a melhor experiência ao cliente.** Ao final do semestre, o índice de cobertura geral atingiu 37,5%, enquanto a cobertura imediata alcançou 68,2%.

BALANÇO PATRIMONIAL	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	VARIACÃO	
									2T2025 x 1T2025	2T2025 x 2T2024
ATIVOS TOTAIS	39.012	38.214	36.997	37.541	38.464	42.729	41.515	41.762	+2,1%	+1,4%
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA	15.047	15.116	14.706	13.964	13.400	13.172	12.750	12.423	-0,5%	+12,3%
NPL CREATION	303	251	246	243	236	247	223	216	+20,5%	+28,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.353	2.272	2.357	2.323	2.251	2.272	2.216	2.179	+3,6%	+4,5%
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	8.098	7.832	4.457	12.820	4.577	3.065	2.600	3.927	+3,4%	+76,9%
DEPÓSITOS TOTAIS	23.801	22.808	22.875	23.326	24.113	23.133	22.635	22.783	+4,4%	-1,3%
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	15.673	15.733	18.286	11.190	21.008	26.889	27.105	25.766	-0,4%	-25,4%
CAPTAÇÃO MERCADO ABERTO	9.393	9.835	8.691	8.845	9.668	14.966	14.305	14.368	-4,5%	-2,8%
RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	43.407	42.316	40.411	40.331	41.347	45.517	44.427	44.156	+2,6%	+5,0%

ATIVOS TOTAIS

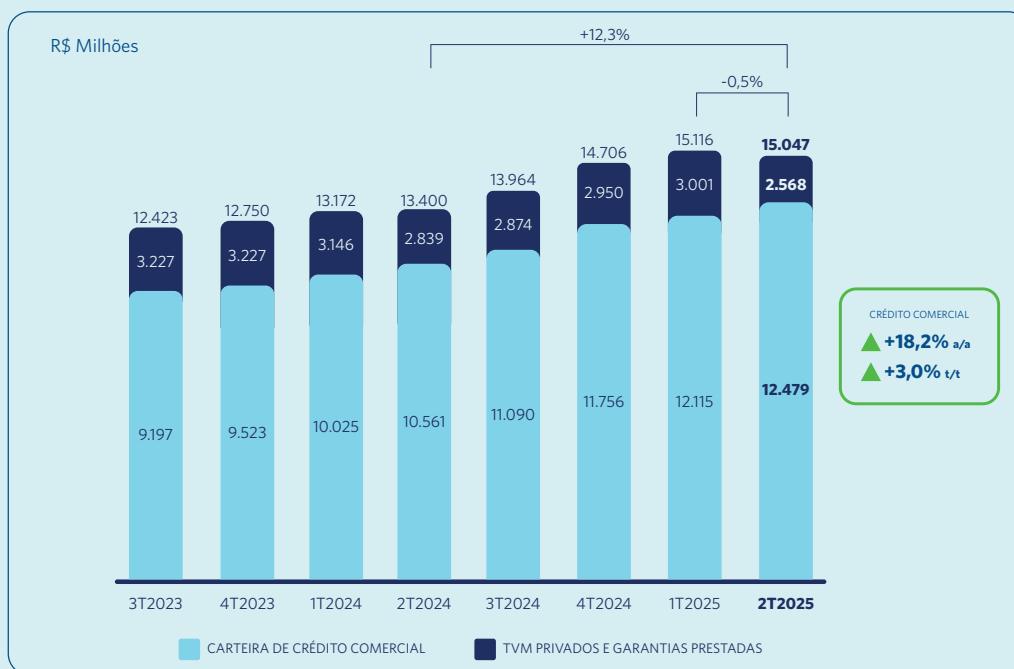


Os ativos totais atingiram R\$ 39 bilhões no segundo trimestre de 2025, registrando aumento de 1,4% em 12 meses e expansão de 2,1% em relação ao trimestre anterior. Na comparação anual, destacam-se o crescimento de 13,4% no saldo das operações de crédito e o expressivo avanço de 76,9% nas Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.

A composição dos ativos inclui, principalmente:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** R\$ 8,3 bilhões (+74,3% em 12 meses e +3,4% em três meses);
- **Títulos e valores mobiliários (TVM):** R\$ 15,7 bilhões (-25,4% em 12 meses e -0,4% em três meses);
- **Operações de crédito:** R\$ 11,3 bilhões (+13,4% em 12 meses e +3,5% em três meses).

CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA



A carteira de crédito ampliada alcançou R\$ 15 bilhões, registrando crescimento de 12,3% em 12 meses e retração de 0,5% em relação ao trimestre anterior. No mesmo período, **a carteira de crédito comercial somou R\$ 12,5 bilhões**, com avanços de 18,2% em 12 meses e de 3,0% na comparação trimestral.

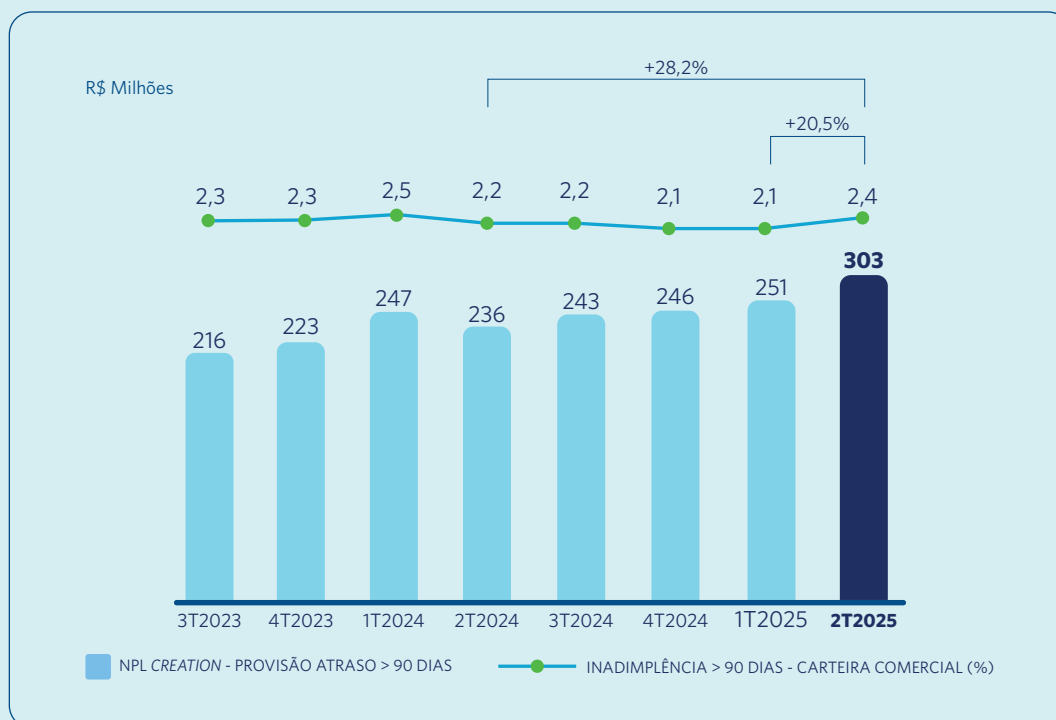
Desse volume, 68,4% correspondem a operações com pessoas físicas e 31,6% com pessoas jurídicas. Na carteira destinada a pessoas jurídicas, 69,2% estão concentrados em micro, pequenas e médias empresas, enquanto 30,8% referem-se a grandes empresas.

O Banestes mantém critérios rigorosos de segurança e avaliação nos processos de concessão, assegurando o equilíbrio entre o crescimento sustentável da carteira e o controle da inadimplência.

A carteira de crédito comercial está direcionada proporcionalmente nos seguintes produtos:

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	SALDO	% a/a
EMPRÉSTIMOS	R\$ 7,5 bi	+15%
CRÉDITO CONSIGNADO, CAPITAL DE GIRO E CRÉDITO PESSOAL	R\$ 6,8 bi	+17%
OUTRAS LINHAS DE CRÉDITO	R\$ 700 mi	+2%
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	R\$ 2,9 bi	+13,7%
FINANCIAMENTOS RURAIS	R\$ 1,1 bi	+64,6%
OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO	R\$ 780 mi	+19,1%
FINANCIAMENTOS DE BENS	R\$ 200 mi	+45%
TÍTULOS DESCONTADOS	R\$ 60 mi	-13,0%
SALDO DA CARTEIRA DE CRÉDITO COMERCIAL	R\$ 12,5 bi	+18,2%

NPL CREATION E INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS



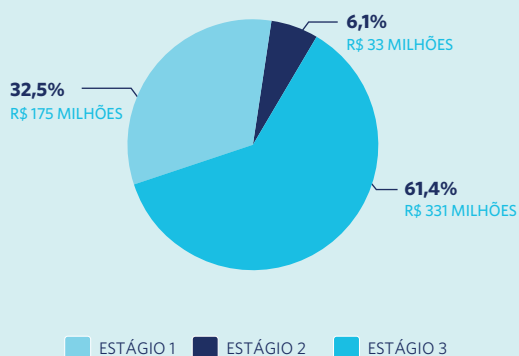
As operações de crédito com atraso superior a 90 dias totalizaram R\$ 303 milhões no segundo trimestre de 2025, montante 0,19 p.p. superior ao registrado no mesmo trimestre de 2024 e 0,35 p.p. acima do observado no trimestre anterior. **O índice de inadimplência (>90 dias) da carteira de crédito comercial encerrou o período em 2,43%.**

Na segmentação por tipo de cliente, a inadimplência da pessoa física foi de 1,7%, representando acréscimo de 0,2 ponto percentual, enquanto a da pessoa jurídica atingiu 4,1%, com aumento de 0,7 ponto percentual frente ao trimestre anterior. Esse comportamento reflete um cenário de expansão das concessões de crédito, tendência que pode se intensificar caso a taxa Selic seja reduzida para níveis inferiores aos registrados em 2024 e no primeiro trimestre de 2025. A manutenção do nível de endividamento das famílias e o controle da inflação no período também se destacam como fatores relevantes na análise da inadimplência, por serem indicadores importantes das condições econômicas sistêmicas.

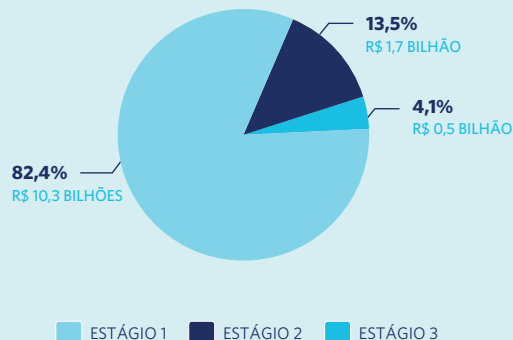
A recuperação de créditos baixados como prejuízo somou R\$ 21 milhões no segundo trimestre de 2025, refletindo o êxito das estratégias continuamente aprimoradas pelo Banestes, com destaque para a campanha Feirão Zera Dívida. A instituição segue promovendo melhorias constantes em sua política de concessão, priorizando a qualidade, a eficiência da gestão e a manutenção dos níveis de risco dentro de parâmetros aceitáveis.

Conforme a Resolução nº 4.966 do CMN, a classificação das operações que compõem a carteira de crédito comercial, por estágio de risco (Estágios 1, 2 e 3), apresentou, no primeiro trimestre de 2025, a seguinte distribuição:

PROVISÃO DE CRÉDITO ESTÁGIOS DE RISCO



CARTEIRA COMERCIAL ESTÁGIOS DE RISCO

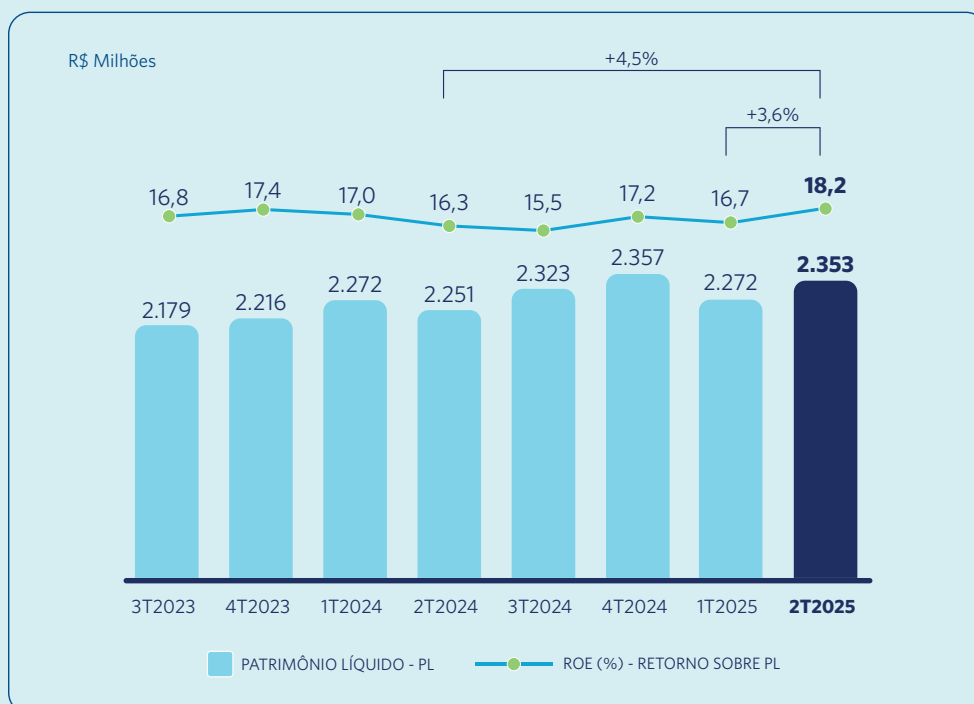


No segundo trimestre de 2025, em consonância com a Resolução 4.966 do CMN foram contabilizados em estoque de provisão para Carteira de Crédito Comercial o valor de R\$ 540 milhões, posicionados nos seguintes estágios operacionais: 32,5% no Estágio 1; 6,1% no Estágio 2; e 61,4% no Estágio 3.

A carteira de crédito comercial está dividida nos seguintes estágios de risco: 82,4% Estágio 1, 13,5% Estágio 2 e 4,1% Estágio 3.

O Banestes realiza constantemente o aperfeiçoamento da política de concessão de crédito, buscando aliar qualidade e eficiência na gestão de crédito, dentro dos parâmetros aceitáveis de tolerância a risco. A excelente gestão na recuperação de dívidas, o empenho das agências com abordagem ativa na negociação dos contratos de créditos inadimplentes e as ações do Feirão Zera Dívida durante o semestre têm apresentado retornos previstos e vêm alavancando positivamente o resultado nas unidades comerciais.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

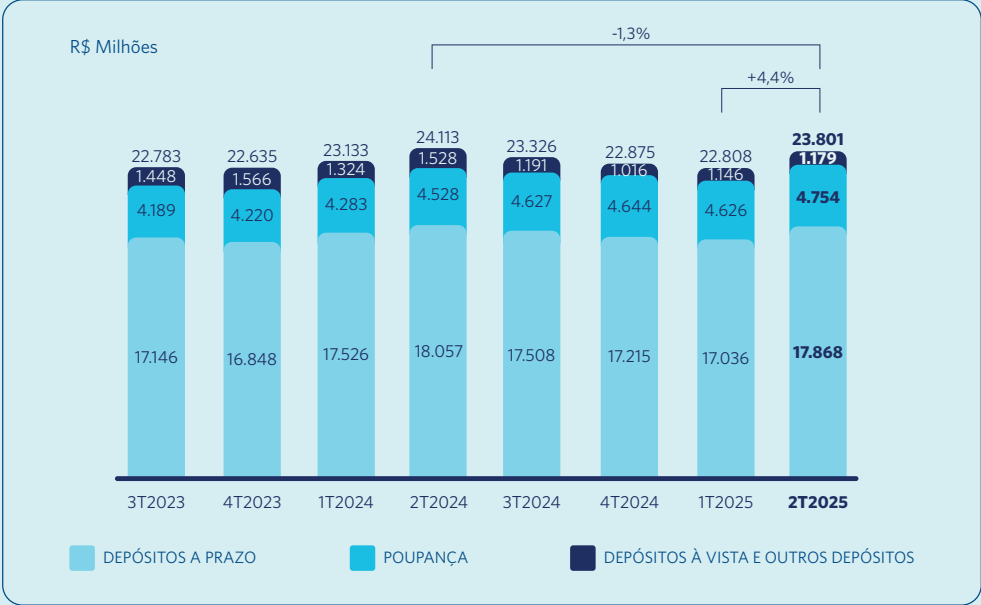


Com patrimônio líquido de R\$ 2,4 bilhões (crescimento de 4,5% em relação ao segundo trimestre de 2024 e expansão de 3,6% frente ao trimestre anterior), mantemos uma estrutura de capital sólida, essencial para sustentar o financiamento da atividade produtiva e atender, com eficiência e competitividade, às necessidades dos nossos clientes.

No semestre, a relação entre o ativo total e o patrimônio líquido foi de 6,0%, enquanto o **retorno anualizado sobre o patrimônio líquido (ROE) alcançou 18,2%.**

O histórico de evolução do nosso patrimônio, aliado à consistência na rentabilidade dos negócios, evidencia nosso compromisso com a entrega de resultados sustentáveis aos acionistas. Esse desempenho é resultado de uma estratégia bem definida e de uma gestão prudencial, sempre alinhadas às condições dos cenários econômicos vigentes.

DEPÓSITOS TOTAIS



Ao final de junho de 2025, os **depósitos de clientes totalizaram R\$ 23,8 bilhões**, representando uma leve redução de 1,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação frente ao trimestre anterior, o saldo registrou um crescimento de 4,4%, com expansão de 3,3% nos depósitos a prazo.

O saldo de recursos captados e administrados encerrou o primeiro trimestre de 2025 em **R\$ 43,4 bilhões**, o que representa um acréscimo de 4,9% na comparação anual e um crescimento de 2,6% em relação ao trimestre anterior, influenciado diretamente pela captação em Letras de Crédito do Agronegócio e Letras de Crédito Imobiliário (+185,2% em 12 meses e +32,9% no ano), Fundos de Investimentos (+23,9% em 12 meses e +13,5 no ano) e Depósitos de Poupança (+5,0% em 12 meses e +2,4% no ano);

A composição detalhada desse saldo está apresentada no quadro a seguir:

RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	SALDO	% a/a
DEPÓSITOS A PRAZO	R\$ 17,9 bi	-1,0%
CAPTAÇÃO NO MERCADO ABERTO	R\$ 9,4 bi	-2,8%
FUNDOS ADMINISTRADOS	R\$ 8,6 bi	+23,9%
DEPÓSITOS DE POUPANÇA	R\$ 4,7 bi	+5,0%
DEPÓSITOS À VISTA	R\$ 1,0 bi	-7,6%
OUTROS DEPÓSITOS E TÍTULOS	R\$ 1,8 bi	+68,4%
SALDO DE RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS	R\$ 43,4 bi	+4,9%

INDICADORES DE DESEMPENHO

INDICADORES DE DESEMPENHO	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	VARIACÃO	
									2T2025 x 1T2025	2T2025 x 2T2024
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,44	0,17	0,42	0,29	0,32	0,22	0,28	0,30	+155,3%	+39,0%
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	7,45	7,19	7,46	7,35	7,12	7,19	7,02	6,90	+3,6%	+4,5%
ROA - RETORNO SOBRE ATIVOS MÉDIOS	1,1%	0,9%	1,0%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	+0,2 p.p.	+0,2 p.p.
ROE - RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18,2%	16,7%	17,2%	15,5%	16,3%	17,0%	17,4%	16,8%	+1,5 p.p.	+1,9 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL	49,9%	55,8%	46,7%	50,7%	50,8%	56,1%	49,1%	46,7%	-5,9 p.p.	+0,9 p.p.
EFICIÊNCIA OPERACIONAL AJUSTADA AO RISCO	51,9%	65,0%	51,9%	57,9%	58,7%	66,7%	52,3%	53,1%	-13,1 p.p.	-6,8 p.p.
VALOR DE MERCADO (R\$ MILHÕES)	2.645	2.744	2.707	2.852	2.893	2.846	3.058	2.850	-3,6%	-8,6%
ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA > 90 DIAS	2,0%	1,7%	1,7%	1,7%	1,8%	1,9%	1,8%	1,7%	+0,3 p.p.	+0,2 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA GERAL	39,3%	36,1%	41,7%	41,0%	39,4%	35,2%	38,7%	41,1%	+3,2 p.p.	-0,1 p.p.
ÍNDICE DE COBERTURA IMEDIATA	75,6%	61,8%	74,7%	78,4%	74,2%	70,3%	71,7%	77,7%	+13,8 p.p.	+1,4 p.p.

RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ROE) E RETORNO SOBRE O ATIVO (ROA)

O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) foi de **18,2%**, crescimento de 1,9 p.p. na comparação em doze meses e de 1,5 p.p. em três meses. O retorno sobre os ativos totais (ROA) encerrou o trimestre em **1,1%**, expansão de 0,2 p.p. em doze meses e também em três meses. O comportamento desses índices evidencia a solidez da performance e a manutenção da qualidade dos nossos resultados.

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL

O índice de eficiência operacional (IEO) atingiu **53,0%** no semestre, melhor 0,3 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e performance impactada negativamente em 1,8 p.p. em comparação com o trimestre anterior. No conceito ajustado ao risco, o índice semestral registrou **58,1%**, melhor 4,4 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior e 0,1 p.p. em três meses.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

No segundo trimestre, **foram destinados R\$ 22,5 milhões** aos acionistas a título de juros sobre capital próprio (JCP), além de **R\$ 37,7 milhões** de JCP Intermediário, totalizando **R\$ 60,2 milhões**. O lucro líquido por ação atingiu R\$ 0,44 no trimestre, acumulando o total anualizado de R\$ 1,32. O montante distribuído corresponde a um payout anualizado de 38,8% do lucro líquido.

AÇÕES	BEES3 (ON)	BEES4 (PN)
COTAÇÃO DE FECHAMENTO DO TRIMESTRE (R\$)	8,36	8,41
COTAÇÃO MÉDIA DO TRIMESTRE (R\$)	8,42	8,54
PREÇO/LUCRO (P/E)	6,32	6,36
PREÇO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO (P/B)	1,12	1,13
DIVIDEND YIELD (ON)	6,1%	
PAYOUT RATIO	38,8%	
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO (R\$)	7,45	
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO ANUALIZADO (R\$)	1,32	

MÚLTIPLOS

O *dividend yield*, indicador do retorno do investimento ao acionista pela participação no lucro do período, foi de 6,1%, tanto para as ações ordinárias (BEES3) quanto para as preferenciais (BEES4). O valor patrimonial por ação no fechamento do trimestre cresceu 4,5% em relação ao mesmo trimestre de 2024, em relação ao trimestre avanço de 3,6%, seguindo a evolução do patrimônio líquido, e encerrou o trimestre em R\$ 7,45. A relação entre preço e patrimônio líquido das ações BEES3 e BEES4 foi de 1,12 e de 1,13, respectivamente.

VALOR DE MERCADO

Os preços de fechamento das ações BEES3 e BEES4 foram, respectivamente, R\$ 8,36 e R\$ 8,41 no último dia de negociação do segundo trimestre de 2025. Essas cotações resultaram num valor de mercado de R\$ 2,6 bilhões, que equivale a uma redução de 9,2% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

VOLUME DE ACIONISTAS

Em junho de 2020, o Banestes possuía aproximadamente **13 mil acionistas**. Cinco anos depois, nossa base acionária mais do que triplicou, aproximando-se de **45 mil acionistas**. Desse total, 60% está presente na Região Sudeste, sendo **31% somente no estado de São Paulo**.

LIMITES OPERACIONAIS

LIMITES OPERACIONAIS	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023	VARIACÃO	
									2T2025 x 1T2025	2T2025 x 2T2024
ÍNDICE DE BASILEIA (%)	14,0	13,6	14,0	14,1	14,7	14,4	14,6	15,3	+0,4 p.p.	-0,7 p.p.
CAPITAL NÍVEL I - 100%	14,0	13,6	14,0	14,1	14,7	14,4	14,6	15,3	+0,4 p.p.	-0,7 p.p.

O Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial fechou o trimestre em R\$ 1,9 bilhões frente aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) de R\$ 14,3 bilhões. **O Índice de Basileia ficou em 14,0%**, formado integralmente de capital nível I.

INDICADORES ESTRUTURAIS

INDICADORES ESTRUTURAIS	2T2025	1T2025	4T2024	3T2024	2T2024	1T2024	4T2023	3T2023
UNIDADES DE ATENDIMENTO	148	151	151	152	152	152	151	151
PONTOS DE ATENDIMENTO ELETRÔNICO	274	278	278	286	286	285	288	294
CORRESPONDENTES	331	379	341	343	344	353	343	379
COLABORADORES	2.211	2.227	2.355	2.369	2.314	2.282	2.201	2.221

REDE DE ATENDIMENTO

Mantivemos à disposição de nossos clientes e usuários uma extensa rede de atendimento, presente em todos os municípios do Espírito Santo. Ao todo, são **753 pontos de atendimento**, compostos por 148 unidades de atendimento, 274 pontos de atendimento eletrônico e 331 correspondentes Banesfácil.

Os **investimentos em Tecnologia da Informação e Comunicação ultrapassaram os R\$ 96 milhões** no semestre, proporcionando melhorias nos serviços bancários, como a modernização de sistemas de informação, da infraestrutura de comunicação, da segurança da informação e da rede de autoatendimento. Todos esses serviços são imprescindíveis e de grande importância para todo o Sistema Financeiro Banestes, e têm o propósito de acelerar nossa transformação digital.

COMPROMISSO AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA (ESG)

No Banestes, o desenvolvimento da pauta ESG busca constante conexão e alinhamento com as vozes de seus *stakeholders*. Para a companhia, a sustentabilidade deve estar sempre presente na estratégia, agindo como catalisador na construção de resultados e geração de valor. Já no início de 2025, teve início o planejamento da **"Jornada ESG"**: apoiados por consultoria especializada, foram traçadas metas e indicadores que tornaram a atuação do Banestes muito mais estratégica nesta pauta.

Com o **Projeto Triciclo**, parceiros estratégicos encontraram no Banestes um aliado em suas agendas de mitigação de impacto ambiental e climático. Entidades estaduais como o Tribunal de Contas, Ministério Público e Defensoria Pública levaram para suas sedes unidades das **"Retorna Machines"** e estão ampliando os resultados do programa.

Ainda no âmbito do Projeto Triciclo, agora é possível adquirir créditos para a compra de passagens do transporte público metropolitano de Vitória com os pontos do programa. A parceria com a GVBus ampliou a gama de benefícios, trazendo mais valor para o usuário do Espírito Santo.

Outro destaque do semestre foi a renovação do contrato que destina as embalagens coletadas pelas **"Retorna Machines"** para a **"Associação de Catadores de Materiais Recicláveis - Recicla Capixaba"**, gerando renda para seus associados. Os **"Tricoins"** (pontos gerados em cada doação pelo usuário) ainda podem ser doados para **"Vitória Down - Associação de Pais, Amigos e Pessoas com síndrome de Down"**, permitindo mais uma fonte de captação de recursos para a organização. Todo esse ecossistema do Programa Triciclo faz com que o conceito de **Economia Circular** aconteça e permita a geração de impacto positivo para diferentes pessoas, em diferentes segmentos da sociedade.

Também houve a celebração do convênio com o **"Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado do Espírito Santo (SindiplastES)"** para a implementação do projeto **"Tampinha do Bem"**. A iniciativa visa incentivar a coleta de tampinhas plásticas, cuja venda terá o valor integralmente revertido para a ONG **"Vira Lata Vira Luxo"**, organização dedicada ao resgate e cuidado de animais em situação de vulnerabilidade no estado. O projeto amplia o engajamento do Banco com a economia circular e o apoio a causas sociais relevantes para a comunidade capixaba.

Destaca-se, ainda, a elaboração do primeiro **Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa**, publicado no Registro Público de Emissões, dentro do escopo do Programa Brasileiro GHG Protocol, coordenado no Brasil pela Fundação Getúlio Vargas. O Banestes conquistou o **Selo Prata**, que reconhece e atesta a transparência e a qualidade dos dados reportados pelo Banco, que incluem o mapeamento completo de suas emissões de escopo 1 e 2, e parte do escopo 3. A finalização do inventário é um passo fundamental para o aprimoramento da estratégia de descarbonização da instituição.

No pilar de Governança, o Banestes reafirmou seu compromisso com a transparência e as melhores práticas ao divulgar sua **Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa**. O documento detalha os compromissos da instituição com o interesse público e as estruturas que garantem uma gestão ética e responsável.

Alinhado às diretrizes internacionais de sustentabilidade, o Banco formalizou o envio da sua **Comunicação de Progresso (CoP)** de 2025 ao Pacto Global da ONU. O relatório anual detalha as ações e os avanços do Banestes na implementação dos Dez Princípios do Pacto Global em suas operações e estratégias, abrangendo direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Também neste semestre, foi iniciada a fase de construção do **Relatório de Sustentabilidade de 2024**. O documento, elaborado com base nos padrões da *Global Reporting Initiative* (GRI), apresentará de forma detalhada o desempenho e as iniciativas ESG do Banco ao longo do último ano, reforçando o diálogo transparente com todos os seus públicos de interesse.

GESTÃO DE PESSOAS

No eixo de capital humano e bem-estar, foram intensificadas as iniciativas do **Programa Cuidar 360º**, focando na saúde, bem-estar e satisfação dos colaboradores. As ações abrangeram os pilares de saúde física, emocional e social, com destaque para o apoio ao bem-estar emocional com 175 atendimentos, reforçando o cuidado integral com o colaborador.

Para estreitar o relacionamento do Time Cuidar com as agências, o programa realizou visitas presenciais conduzidas pelo Serviço Social e pela Psicologia. Essas visitas proporcionaram momentos de acolhimento e descontração, garantindo que os colaboradores de todas as localidades se beneficiassem dos serviços oferecidos.

Para fomentar o diálogo e o desenvolvimento, promovemos a **"Roda de Conversa para Coordenadores"** e lançamos 14 "Pílulas de Conhecimento", abordando temas como liderança, clima organizacional e saúde integral.

Essas iniciativas reforçam o compromisso em promover um ambiente de trabalho saudável e engajador para todos os colaboradores.

No eixo do desenvolvimento de habilidades interpessoais, autocuidado e autogestão para líderes, foram realizadas em parceria com a Mental Pró, duas turmas Master Class (95 participantes) e palestras sobre TDAH e assédio moral e sexual, alcançando mais de 1.000 participantes. O **Projeto Gerando Cuidado**, em parceria com a Affetic Baby, registrou sete novos cadastros de pais e mães, e a **Campanha de Vacinação Contra a Gripe** foi realizada para todo o SFB e Fundação Banestes. A agenda de Campanhas Solidárias foi iniciada beneficiando o Asilo de Vitória com uma doação de mais de R\$ 25 mil.

O investimento em desenvolvimento profissional foi evidenciado pelo lançamento do **Programa Altitude de Desenvolvimento de Lideranças**, que capacitou 335 colaboradores em liderança e gestão de vendas. Adicionalmente, 300 licenças para cursos na plataforma Alura foram distribuídas.

Para fortalecer as práticas de *Compliance*, o **"Seminário de Compliance 2025"** abordou temas como Ética, Integridade, Anticorrupção, LGPD, Segurança Cibernética, Gestão de Continuidade de Negócios e ESG. Três Campanhas de Conscientização foram promovidas, focando em saúde e valorização da diversidade ("Dia Mundial de Conscientização do Autismo", "Dia da Família" e "Mês do Orgulho LGBTQIA+").

Em segurança do trabalho, foram entregues 101 equipamentos ergonômicos e realizadas 18 avaliações de posto de trabalho, além de 9 avaliações de ambiente. Reuniões da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio) nos meses de maio e junho fortaleceram a cultura de prevenção e do cuidado no ambiente de trabalho, com propostas de melhorias e resolução de problemas.

GERAÇÃO DE VALOR À SOCIEDADE

O Banestes tem sido um pilar importante no apoio às Micro e Pequenas Empresas (MPes) capixabas, incluindo profissionais liberais, em 2025. Até o momento, o Banco realizou **mais de 1.800 operações** via Pronampe, injetando cerca de **R\$ 93 milhões** na economia local. Desse total, aproximadamente R\$ 43 milhões foram concedidos em 872 operações somente no segundo trimestre de 2025, demonstrando um ritmo acelerado de crescimento.

Além do Pronampe, a carteira ativa de Capital de Giro e Crédito Investimento do Banestes para MPes é substancial, totalizando **R\$ 3,1 bilhões distribuídos em 13.538 contratos ativos**. Esses números reforçam o compromisso do Banestes em fornecer suporte financeiro necessário para o desenvolvimento e crescimento das pequenas empresas no Espírito Santo.

COMPROMISSO AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA (ESG)

O Banco demonstrou um forte compromisso com a melhoria de sua infraestrutura e com o apoio a importantes iniciativas sociais, culturais e esportivas no Espírito Santo durante os primeiros seis meses de 2025.

No campo da responsabilidade social e cultural, o Banestes patrocinou **mais de 90 projetos sociais**, esportivos e culturais no estado, alcançando um público estimado em 1,2 milhão de pessoas. Entre os destaques, estão eventos de grande alcance como o “Carnaval de Vitória” e o “Jesus Vida Verão”. O Banco também estendeu seu apoio a projetos culturais via Lei Rouanet e ao Fundo da Infância e Adolescência, incluindo o festival “PCD: Pinta, Canta e Dança” e a “Casa de Acolhida e Educação Infantil – Creche Alegria”, em total alinhamento com os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

No esporte, a parceria oficial de patrocínio com a Federação de Futebol do Estado do Espírito Santo para o Campeonato Capixaba 2025 foi um sucesso, garantindo um excelente retorno sobre o investimento para o Banco.

No segundo trimestre de 2025, o Banestes demonstrou seu papel como um importante gerador de recursos para o Estado do Espírito Santo, seu acionista controlador. O Banco destinou aproximadamente **R\$ 56 milhões** ao Estado na forma de juros sobre capital próprio. Com esse repasse, o montante acumulado no primeiro semestre de 2025 já superou os **R\$ 76 milhões**. Esse valor retorna diretamente à sociedade capixaba, sendo direcionado conforme as prioridades de investimentos estabelecidas no orçamento estadual.

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

O Banestes segue investindo em inovação e parcerias estratégicas para acelerar sua transformação digital. Destaque para o **Programa de Estágios Inov.AI** que já capacitou mais de 20 estagiários em tecnologias *Low-Code* que viabilizam o desenvolvimento ágil de soluções para demandas departamentais latentes. No primeiro semestre de 2025, o programa alcançou a marca de **29 aplicações em produção**, atendendo a 19 departamentos do banco, com engajamento de mais de 800 usuários mensais. Adicionalmente, a parceria com a WIS continua a ser fundamental para o aprimoramento e a inovação dos colaboradores por meio de treinamentos e consultoria em aprendizagem corporativa, alinhando-se à nossa busca contínua por novas competências.

O Banco também avançou na adoção de **Inteligência Artificial (IA) generativa** para otimizar a eficiência operacional. A parceria com a Startup AUMO foi renovada e as capacidades do assistente interno **Sab.IA** expandidas, com a possibilidade de integrar diferentes LLMs (*Large Language Models*) e até mesmo criar novos assistentes e agentes inteligentes. Aliado ao Google Gemini, essas ações seguem como pilares para aumentar a produtividade interna.

Em adição, o Banestes investiu na construção de um **Ecossistema de Analytics Moderno**. Especificações técnicas e consultas ao mercado foram finalizadas, pesquisas de preços foram realizadas e o processo de contratação de consultoria especializada, treinamentos e plataforma tecnológica agora segue em tramitação interna. Em paralelo, houve expansão do *Data Warehouse*, com a ampliação do volume de dados reunidos e disponíveis para apoiar a operação de **Business Intelligence, Analytics e Inteligência Artificial**. Essas ações reforçam o compromisso com o suporte à tomada de decisão baseada em dados em todos os níveis da Instituição.

RATING

A Fitch reafirmou o rating do Banestes em AA+(bra) em escala nacional (moeda local) para risco de crédito. A Fitch acredita que o indicador de qualidade dos ativos continuará melhorando, sustentado pela estratégia do Banco de expandir sua carteira de crédito em segmentos mais colateralizados, como os de crédito consignado e imobiliário.

Do ponto de vista da Liquidez e Captação Diversificada: **A Fitch elevou o score de captação e liquidez do Banestes de 'bb', para 'bb+',** destacando a base de captação estável e diversificada da Instituição, com suas principais fontes de recursos provenientes de depósitos à vista, bem como de poupança e depósitos a prazo.

CARTÕES

No primeiro trimestre de 2025, os cartões Banestes registraram um faturamento de **R\$ 1,32 bilhão**, apresentando **crescimento de 4,3%** em relação ao mesmo período de 2024.

Alinhado à estratégia de aprimoramento contínuo da experiência do cliente e da autonomia na gestão de seus cartões, o Banestes implementou funcionalidades significativas ao aplicativo. Destacam-se a viabilização de pagamentos com o **Banescard Visa** via Google Pay, a disponibilização da consulta de pontos a expirar no Programa Fidelidade e o aprimoramento do sistema de notificações de limite do Banescard Visa.

De abril a junho, o faturamento de cartões atingiu **R\$ 1,36 bilhão**, um **aumento de 2,3%** em relação ao segundo trimestre de 2024.

O Banco manteve os investimentos estratégicos em marketing para o cartão Banescard Visa, com campanhas de mídia e ações em redes sociais que visam ampliar a base de clientes e a geração de valor. No trimestre, foi realizada a campanha de aniversário de **três anos do Banescard Visa**, que impulsionou o engajamento ao oferecer condições especiais aos clientes em abril. Já em junho, iniciou-se a campanha "Se Liga nos Pontos", com objetivo de fomentar a ativação de cartões. Além disso, importantes implementações foram feitas, como a habilitação do cartão para uso na carteira digital Samsung Pay e a inclusão de novas opções de resgate no Programa de Fidelidade, como *vouchers* e vales-combustível.

As transações dos cartões Banescard Visa atingiram a soma de **R\$ 2,2 bilhões no primeiro semestre** deste ano. Esse montante representa **82,5% do volume total** transacionado em cartões.

BIZI

A **plataforma digital Bizi**, exclusiva do Banestes para servidores públicos, desde seu lançamento, já gerou aproximadamente **R\$ 39 milhões em empréstimos digitais**. Em um movimento estratégico para expandir sua base de convênios de crédito consignado, firmou uma nova **parceria com a Universidade de São Paulo (USP)**.

Essa colaboração amplia significativamente o mercado potencial do Banco, impulsionando o crescimento de sua base de clientes em nível nacional. O Banestes também está focado em diversificar a oferta de produtos por meio do Bizi, buscando fortalecer ainda mais o relacionamento com servidores públicos em todo o Brasil.

CANAIS E SERVIÇOS DIGITAIS

O Banestes está consolidando sua presença digital, mesmo com uma vasta rede de 753 pontos de atendimento físicos. Essa rede inclui 148 agências e postos, 274 pontos de atendimento eletrônico e 331 correspondentes. No entanto, o segundo trimestre de 2025 deixou claro que os canais digitais (Internet Banking e Aplicativo) são cada vez mais importantes para os clientes, com o aplicativo se destacando como o principal motor desse avanço.

No segundo trimestre de 2025, o **App Banestes** registrou um volume impressionante de **quase 51 milhões de transações**, incluindo consultas (como, por exemplo, o extrato da conta). Esse número representa um aumento de 10,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior, solidificando o aplicativo como o canal de interação preferencial. Ele já responde pela maioria das mais de 58 milhões de transações totais (financeiras e de consulta), realizadas em todos os canais do Banco no período.

Juntos, os canais digitais impulsionaram as transações financeiras, que ultrapassaram a marca de 20 milhões de operações no trimestre. Isso representa um notável aumento de 11,7% em relação ao ano anterior, reforçando a migração dos clientes para as plataformas digitais no atendimento das suas necessidades bancárias.

CONTEXTO ECONÔMICO

O segundo trimestre de 2025 foi marcado por um cenário global complexo, com o PIB mundial desacelerando para uma estimativa anual de 2,9% (abaixo de 2024), influenciado por incertezas políticas, tensões comerciais e expectativas mais fracas para EUA e China. A inflação global mostrou moderação, mas riscos de alta persistiram devido às novas tarifas e aos desafios nas cadeias de suprimentos, levando bancos centrais à cautela na flexibilização monetária.

No Brasil, o trimestre consolidou o aperto monetário, com a taxa Selic atingindo 15,0% em junho, a sétima alta consecutiva, refletindo a preocupação do Banco Central com a inflação persistente e acima da meta, impactada por incertezas fiscais e pelo cenário internacional.

A inflação (IPCA) acumulada no período foi de 0,93%, representando uma redução significativa em comparação aos 2,03% registrados no primeiro trimestre. No acumulado do ano, o índice nacional atingiu alta de 2,99%, refletindo a moderação nos preços de alimentos e bebidas, que contribuíram para conter o índice geral. No Espírito Santo, especificamente na Grande Vitória, o IPCA acumulado no semestre foi de 3,21%, indicando dinâmicas regionais próprias.

Embora os dados consolidados do PIB do 2º trimestre de 2025 ainda não tenham sido divulgados, as projeções anuais para o Brasil indicam um crescimento moderado (2,1% a 2,5%), impulsionado pelo consumo das famílias. Para o Espírito Santo, as estimativas divergem, com o desempenho dos setores de serviços, agropecuária e *commodities* sendo crucial, e a economia capixaba sujeita à volatilidade devido à sua forte vocação exportadora e às novas tarifas americanas.

Complementando o panorama, as estatísticas monetárias e de crédito do Banco Central (dados de maio) indicaram um crescimento de 12,2% no crédito ampliado em 12 meses, com destaque para R\$ 6,7 trilhões em operações de crédito ampliado do SFN (alta de 11,8% em 12 meses). A inadimplência total do SFN manteve-se estável em 3,5% (4,9% no crédito livre), e o endividamento das famílias em 48,9%. A base monetária cresceu 3,5% em 12 meses.

O *Guidance* Banestes contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

INDICADORES	GUIDANCE 2025 PROJEÇÃO (%)	2T2025 REAL (%)
CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA ¹	6 - 10	12,3
DEPÓSITO TOTAL ²	5 - 9	-1,3
PROVISÃO DE CRÉDITO/CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA ³	1,9 - 2,3	1,3
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA ⁴	3 - 7	15,4
DESPESAS OPERACIONAIS ⁵	10 - 14	5,4
RECEITAS DE SERVIÇOS E SEGUROS ⁶	6 - 10	10,2

¹TOTAL DOS SALDOS DA CARTEIRA DE CRÉDITO (CONCEITO BACEN), DE TVM PRIVADO (DEBÊNTURES, NOTAS PROMISSÓRIAS, CDBs - CERTIFICADO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS, LETRAS FINANCEIRAS, LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO, FIDCs - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS E CRIs - CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS) E GARANTIAS PRESTADAS (FIANÇAS E AVAIS).

²TOTAL DOS SALDOS DE DEPÓSITOS À VISTA, POUPANÇA, A PRAZO, INTERFINANCEIROS E OUTROS DEPÓSITOS.

³RELAÇÃO DO RESULTADO DE PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (RESOLUÇÃO 4.966/21 DO CMN) E TVM PRIVADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES E O SALDO DA CARTEIRA DE CRÉDITO AMPLIADA.

⁴TOTAL DA RECEITA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA, DESCONTADO AS DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA E A PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA.

⁵TOTAL DAS DESPESAS DE PESSOAL E OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS.

⁶TOTAL DAS RECEITAS COM SERVIÇOS E TARIFAS, DE PRÊMIOS RETIDOS, VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS RETIDOS, DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DE SEGUROS E RESULTADO LÍQUIDO DE RESSEGURO.
OBS.: AS VARIAÇÕES ESTÃO BASEADAS EM 12 MESES.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

MAELCIO MAURÍCIO SOARES

CONSELHEIROS

CARLA BARRETO

DANILO RONALDO ALVES DOS SANTOS BICALHO

JOÃO LUIZ PEREIRA DE OLIVEIRA

JOSÉ AMARILDO CASAGRANDE

JOSÉ ROBERTO MACEDO FONTES

MARCELLO RINALDI

MARINETE ANDRIÃO FRANCISCHETTO

SEBASTIÃO JOSÉ BALARINI

CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS

ALAIMAR RIBEIRO RODRIGUES FIUZA

CÉLIA LÚCIA VIEIRA

ELISEU JOSÉ FIDÊNCIO

MURILO DE CAMPOS CUESTAS

TAMIRES ENDRINGER DEPES

MEMBROS SUPLENTES

DÂMARIS RAFAELA RIZZI MAÇÃO PEROZINI

GUSTAVO ROCHA BULGARELI FERREIRA

GUSTAVO TEIXEIRA SOARES

KLAUS XAVIER DE OLIVEIRA

PAULO TEIXEIRA SOARES

DIRETORIA

DIRETOR-PRESIDENTE

JOSÉ AMARILDO CASAGRANDE

DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES E DE FINANÇAS

SILVIO HENRIQUE BRUNORO GRILLO

DIRETORES

ALCIO DE ARAÚJO

CARLOS ARTUR HAUSCHILD

FERNANDO VALLI CARDOSO

JOSEANE DE FÁTIMA GERALDO ZOGHBI

MARCOS VINÍCIUS NUNES MONTES

VICENTE LOPES DUARTE

COMITÊ DE AUDITORIA

COORDENADOR

MÁRIO ZAN BARROS

MEMBROS

CHRISTIANO SANTOS CORRÊA

JOSÉ ROBERTO MACEDO FONTES



BANESTES
crescemos juntos

O Banestes
tá on
com você.